

Luis Henrique Almeida Castro
(Organizador)

CIÊNCIAS DA SAÚDE:

PLURALIDADE DOS
ASPECTOS QUE
INTERFEREM NA
SAÚDE HUMANA



8

Atena
Editora
Ano 2021

Luis Henrique Almeida Castro
(Organizador)

CIÊNCIAS DA SAÚDE:

PLURALIDADE DOS
ASPECTOS QUE
INTERFEREM NA
SAÚDE HUMANA



8

Atena
Editora

Ano 2021

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2021 Os autores

Copyright da edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí

Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacão do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências da saúde: pluralidade dos aspectos que interferem na saúde humana 8

Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Flávia Roberta Barão
Indexação: Gabriel Motomu Teshima
Revisão: Os autores
Organizador: Luis Henrique Almeida Castro

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C569 Ciências da saúde: pluralidade dos aspectos que interferem na saúde humana 8 / Organizador Luis Henrique Almeida Castro. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-675-8

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.758210411>

1. Ciências da saúde. I. Castro, Luis Henrique Almeida (Organizador). II. Título.

CDD 613

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access, desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

A obra “Ciências da saúde: pluralidade dos aspectos que interferem na saúde humana 6” traz ao leitor 65 artigos de ordem técnica e científica elaborados por pesquisadores de todo o Brasil; são produções que em sua maioria englobam revisões sistemáticas, revisões de escopo, relatos de casos clínicos, investigações epidemiológicas, e estudos de caracterização de amostra.

Seguindo a primícia que o próprio título deste e-book sugere, os textos foram organizados em três volumes – cada qual representando um pilar da tríade da nova estrutura da educação em saúde: o modelo biopsicossocial. Segundo Mario Alfredo De Marco em seu artigo “Do modelo biomédico ao modelo biopsicossocial: um projeto de educação permanente” (2006), esta abordagem “proporciona uma visão integral do ser e do adoecer que compreende as dimensões física, psicológica e social” e que “quando incorporada ao modelo de formação do médico coloca a necessidade de que o profissional, além do aprendizado e evolução das habilidades técnico-instrumentais, evolua também as capacidades relacionais que permitem o estabelecimento de um vínculo adequado e uma comunicação efetiva”.

Desta forma o primeiro volume, com 27 textos, é dedicado aos trabalhos que abordam os aspectos que interferem na saúde humana na esfera biológica; o segundo contém 17 artigos e traz investigações acerca dos aspectos psíquicos da saúde; e, em seu último volume a obra contempla 21 estudos focados na dinâmica social da saúde coletiva, especialmente no Brasil.

Boa leitura!

Luis Henrique Almeida Castro

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A DECISÃO CONSCIENTE DO PARTO: UMA REVISÃO DE LITERATURA


Juliana Alves Costa
Paulo Roberto Hernandez Júnior
Anna Carolina Varanda Frutuoso
Brenda Alves Fernandes
Juliana de Souza Rosa
Gabriel de Souza Rosa
Heloá Santos Faria da Silva
Pedro Henrique Varanda Soares Martins
Felipe Assis Lisita Alves
Michel Rodrigues Fassarella
Rosy Moreira Bastos Junior
Paula Pitta de Resende Côrtes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7582104111>

CAPÍTULO 2..... 11

A INTERPROFISSIONALIDADE NA INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE MATERNO INFANTIL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PET SAÚDE


Aline Biondo Alcantara
Lilian Dias dos Santos Alves
Maria Eulália Baleotti
Andreia Sanches Garcia
Camila de Moraes Delchiaro
Emilena Fogaça Coelho de Souza
Vanessa Patrícia Fagundes
Luciana Gonçalves Carvalho
Fernanda Cenci Queiroz
Vinicius de Castilho
Carolina de Freitas Oliveira
Maria Victoria Marques Polo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7582104112>

CAPÍTULO 3..... 21

A PRÁTICA DA AUTOMEDICAÇÃO PEDIÁTRICA POR PAIS E/OU RESPONSÁVEIS EM CRIANÇAS MATRICULADAS NA CRECHE NO MUNICÍPIO DE JANDAIA – GO

Dyenne Muryelly Pereira da Silva Amorim
Manoel Aguiar Neto Filho
Jacqueline da Silva Guimarães
Luciana Arantes Dantas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7582104113>

CAPÍTULO 4..... 32


ALEITAMENTO MATERNO: FATORES QUE INFLUENCIAM O DESMAME PRECOCE

Valéria Maria Carvalho Siqueira

Daltro Moreira Iori

Caroline Rodrigues de Almeida

Célia Maria Gomes Labegalini

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7582104114>

CAPÍTULO 5..... 41

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM ÀS GESTANTES COM DIAGNOSTICO DE CRESCIMENTO INTRAUTERINO RETARDADO (RCIU)

Tháís Campos Rodrigues

Elizabeth Stefane Silva Rodrigues

Rayra Vitória Lopes Coimbra

Maria Eduarda Pinto

Tayná Tifany Pereira Sabino

Bernadete de Lourdes Xavier Guimaraes

Maria Gabriela Lourenço


Isabela Ramos Simão

Karem Cristina Santos Silva

Polyana Torres Lanza

Letícia Talma Mendes

Tatiana Mendes de Ávila Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7582104115>

CAPÍTULO 6..... 54

AS CONSEQUÊNCIAS DA PANDEMIA DA COVID-19 NA DETECÇÃO PRECOCE E EVOLUÇÃO DE CÂNCER: REVISÃO SISTEMÁTICA

Isabel Cristina Borges de Menezes

Yuri Borges Bitu de Freitas

Joaquim Ferreira Fernandes

Laura Feitoza Barbosa

Andressa Morgado Parreira

Ivair Antônio Freitas Guimarães Júnior

Cid de Lana Leão


Alaor Cabral de Melo Neto

João Pedro Carrijo Cunha Câmara

Mariana de Oliveira Andrade

Júlia Raquel Silva do Ó

Antonio Márcio Teodoro Cordeiro Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7582104116>


CAPÍTULO 7..... 64

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE PAIS E CUIDADORES DE CRIANÇAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS

Martha Sabrina Barbosa Barreto

Ana Cecília Andrade Santana


Camila Andrade dos Santos
Carolina Matos dos Santos
Maria Morgana Contreira Costa
Natália dos Santos Souza
Verônica Maciel Reis
Lidiane Carine Lima Santos Barreto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7582104117>

CAPÍTULO 8..... 74

CONDIÇÕES DE SAÚDE DE IDOSOS E CUIDADORES EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS


Beatriz Rodrigues de Souza Melo
Maria Angélica Andreotti Diniz
Karolina Helena Neri
Gustavo Carrijo Barbosa
Aline Russomano de Gouvêa
Aline Cristina Martins Gratão

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7582104118>

CAPÍTULO 9..... 89

DIABETES MELLITUS E SUA RELAÇÃO COM O ESTILO DE VIDA DA PESSOA IDOSA


Júlia de Oliveira Sacchi
Isabela Jabra da Silva
João Pedro Mirandola Hervatin
Júlia Bettarello dos Santos
Laís Ribeiro Braga
Gabriela Carballo Menezes Mendonça
Murilo Gasparotto Peres
Rafael Augusto do Nascimento
Beatriz Pizzi de Santi
Domitila Natividade Figueiredo Lopes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7582104119>

CAPÍTULO 10..... 95

DO PARTO DESEJADO AO REALIZADO: ASSISTÊNCIA AO PARTO EM MULHERES USUÁRIAS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS)

Lara Parreira de Souza
Paula Carolina Bejo Walkers
Carla Patrícia Bejo Walkers


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.75821041110>

CAPÍTULO 11..... 109

ENFERMEIRAS NA SAÚDE DA FAMÍLIA NO CEARÁ: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Anelize Coelho de Azevedo
Thais Silva de Oliveira
Norma Valeria Dantas de Oliveira Souza
Patricia Lima Pereira Peres


Thereza Christina Mó y Mó Loureiro Varella
Karla Biancha Silva de Andrade
Eloá Carneiro Carvalho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.75821041111>

CAPÍTULO 12..... 118

FATORES ENVOLVIDOS NA BAIXA ADESAO DE JOVENS E ADOLESCENTES AO ATENDIMENTO DE SAUDE SEXUAL E REPRODUTIVA


Rafael Nascimento da Silva
Afonso Pedro Guimarães Pinheiro
Anderson Rodrigues Ribeiro
Emilly Gabriele Prata de Abreu
Josiane Priscila Sales Rocha
Kelly Maria Rodrigues da Silva
Giovanni Paulo Ventura Costa
Camila Rodrigues Barbosa Nemer
Clodoaldo Tentes Cortes
Luzilena de Sousa Prudência
Nely Dayse Santos da Mata
Rubens Alex de Oliveira Menezes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.75821041112>

CAPÍTULO 13..... 131

INCIDÊNCIA DE DOENÇAS IMUNOPREVENÍVEIS EM ESTUDANTES DE CIÊNCIAS DA SAUDE


Larissa de Araújo Freire Barrêto
Ana Jovina Barreto Bispo
Bárbara Fernanda Pacheco da Costa
Isabelle Araújo de Oliveira Santana

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.75821041113>

CAPÍTULO 14..... 144

INCIDÊNCIA E O PERFIL DE MULHERES UNIVERSITÁRIAS QUE FAZEM O USO DA PÍLULA CONTRACEPTIVA DE EMERGÊNCIA


Amanda Gabriela Covre
Francine Maery Dias Ferreira Romanichen

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.75821041114>

CAPÍTULO 15..... 153

O IMPACTO DO PERÍODO DE ISOLAMENTO SOCIAL NO NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA E QUALIDADE DE VIDA NA TERCEIRA IDADE


Deoclecio Rocco Gruppi
Marina Magatão

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.75821041115>

CAPÍTULO 16..... 163

OFICINAS DE COOPERAÇÃO HORIZONTAL COMO ESTRATÉGIA DE ABORDAGEM DE EQUIPES DE SAÚDE DE MACEIÓ PARA A REORGANIZAÇÃO DO PROCESSO DE TRABALHO


Ednalva Maria de Araújo Silva
Joice Fragoso Oliveira de Araujo
Cristina Maria Vieira da Rocha
Araci Lessa Sotero Silvestre
Maria José Cardoso da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.75821041116>

CAPÍTULO 17..... 171

PERCEÇÃO DOS ENFERMEIROS SOBRE O PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA NO MUNICÍPIO DE PETROLINA-PE


Cícera Áurea Fontes Vilela
Marianne Louise Marinho Mendes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.75821041117>

CAPÍTULO 18..... 185

PROPOSTA DE PROTOCOLO INTERDISCIPLINAR PARA PREVENÇÃO ÀS LESÕES DE PELE EM IDOSOS INTERNADOS EM UNIDADE HOSPITALAR


Alessandra Rodrigues Martins
Clóris Regina Blanski Grden
Jacy Aurélia Vieira Sousa
Márcia Daniele Seima
Pollyanna Kássia de Oliveira Borges

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.75821041118>

CAPÍTULO 19..... 203

REDE ESPECIALIZADA DE ATENÇÃO À PESSOA COM DIABETES MELLITUS EM CIDADE DO INTERIOR DE SÃO PAULO

Raquel Rangel Cesario
Fernando César Padula Silva
Isabela Ewbank Barbosa
Luciano Roberto Bessa Filho


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.75821041119>

CAPÍTULO 20..... 212

SABERES E CUIDADOS DE SAÚDE E A PASTORAL DA CRIANÇA: SUBSÍDIOS PARA A ATENÇÃO BÁSICA

Célia Maria Gomes Labegalini
Roberta Tognollo Borotta Uema
Marcela Fernandes Travagim
Heloá Costa Borim Christinelli
Dandara Novakowski Spigolon
Kely Paviani Stevanato
Barbara Andreo dos Santos Liberati


Maria Antônia Ramos Costa
Iara Sescon Nogueira
Pâmela Patrícia Mariano
Ieda Harumi Higarashi
Vanessa Denardi Antoniassi Baldissera

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.75821041120>

CAPÍTULO 21..... 226

**SAÚDE DIGESTIVA NO CONTEXTO DA PANDEMIA: A PREVALÊNCIA DA OBESIDADE
E A IMPORTÂNCIA DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR**

Arthur Ribeiro Coutinho da Franca Pereira
Deborah Cristina Nascimento de Oliveira
Eduardo Antonio Montenegro Cabral
Eduardo Henrique da Franca Pereira
Iasmin Pordeus Coura Urtiga
João Victor Fernandes de Paiva
Lívia Maria Pordeus Coura Urtiga
Maria Eduarda Ribeiro Coutinho da Franca Pereira
Rodrigo Baracuhy da Franca Pereira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.75821041121>

SOBRE O ORGANIZADOR..... 231

ÍNDICE REMISSIVO..... 232

CAPÍTULO 11

ENFERMEIRAS NA SAÚDE DA FAMÍLIA NO CEARÁ: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Data de aceite: 01/11/2021

Data de submissão: 23/08/2021

Anelize Coelho de Azevedo

Universidade do Estado do Rio de Janeiro –
UERJ, Residente de Enfermagem Saúde da
Família
Rio de Janeiro – RJ
<https://orcid.org/0000-0003-2109-7959>

Thais Silva de Oliveira

Universidade do Estado do Rio de Janeiro –
UERJ, Residente de Enfermagem Saúde da
Família
Rio de Janeiro – RJ
<https://orcid.org/0000-0002-4612-6843>

Norma Valeria Dantas de Oliveira Souza

Universidade do Estado do Rio de Janeiro –
UERJ, Faculdade de Enfermagem, Docente
do Departamento de Enfermagem Médico-
Cirúrgica
Rio de Janeiro – RJ
<http://orcid.org/0000-0002-2936-3468>

Patricia Lima Pereira Peres

Universidade do Estado do Rio de Janeiro –
UERJ, Faculdade de Enfermagem, Docente do
Departamento de Enfermagem Materno-infantil
Rio de Janeiro - RJ
<https://orcid.org/0000-0001-7086-8970>

Thereza Christina Mó y Mó Loureiro Varella

Universidade do Estado do Rio de Janeiro –
UERJ, Faculdade de Enfermagem, Docente
do Departamento de Enfermagem de Saúde
Pública
Rio de Janeiro – RJ
<https://orcid.org/0000-0001-9389-1161>

Karla Biancha Silva de Andrade

Universidade do Estado do Rio de Janeiro –
UERJ, Faculdade de Enfermagem, Docente
do Departamento de Enfermagem Médico-
Cirúrgica
Rio de Janeiro – RJ
<https://orcid.org/0000-0002-6216-484X>

Eloá Carneiro Carvalho

Universidade do Estado do Rio de Janeiro
– UERJ, Faculdade de Enfermagem,
Departamento de Enfermagem em Saúde
Pública
Rio de Janeiro - RJ
<https://orcid.org/0000-0002-1099-370X>

RESUMO: Objetivo:relatar a experiência das residentes durante a vivência na Unidade Básica de Saúde, destacando os atendimentos do Enfermeiro de Família durante as consultas de enfermagem de pré-natal, puericultura, saúde da mulher e demandas espontâneas. Método:Trata-se de um estudo qualitativo,descritivo, do tipo relato de experiência,sobre a vivência de duas residentes de enfermagem durante a realização do estágio optativo em uma Unidade Básica de Saúde no Município de Jijoca de Jericoacoara no Ceará, em novembro de 2020. Resultados: A experiência contribuiu para a aprendizagem teórico-prática das residentes de enfermagem, promovendo o aperfeiçoamento da prática clínica, além de ter colaborado nos atendimentos e na resolução de problemas do usuário por meio dos olhares diferenciados trazidos pelas diferentes experiências. Conclusão: Conhecer a estratégia de Saúde da Família em um município

do Nordeste pode contribuir tanto para o aprendizado, quanto para o trabalho desenvolvido no Rio de Janeiro. A experiência reforçou a importância da prática social do enfermeiro na atenção primária como potência de cuidado e transformação da realidade dos usuários atendidos.

PALAVRAS - CHAVE: Enfermeira; Estratégia Saúde da Família; Atenção primária à saúde; Educação em enfermagem.

NURSES IN FAMILY HEALTH IN CEARÁ: EXPERIENCE REPORT

ABSTRACT: Objective: to report the experience of residents while living in the Basic Health Unit, highlighting the care provided by the Family Nurse during prenatal, childcare, women's health and spontaneous demands. Method: This is a qualitative, descriptive, experience-report-type study on the experience of two nursing residents during their optional internship at a Basic Health Unit in the Municipality of Jijoca de Jericoacoara, Ceará, in November 2020. Results: The experience contributed to the theoretical-practical learning of nursing residents, promoting the improvement of clinical practice, in addition to having collaborated in the care and in the resolution of user problems through the differentiated perspectives brought by different experiences. Conclusion: Knowing the Family Health strategy in a city in the Northeast can contribute both to learning and to the work developed in Rio de Janeiro. The experience reinforced the importance of the social practice of nurses in primary care as a power for care and transformation of the reality of the users served.

KEYWORDS: Nurse; Family Health Strategy; Primary health care; nursing education.

INTRODUÇÃO

O Programa de Especialização modalidade residência em enfermagem em saúde da família (ERSF) foi criado a partir de uma parceria entre a Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro (SMSRJ) e a Faculdade de enfermagem da UERJ. Nesse programa está previsto o estágio optativo de enfermagem, que é realizado no último ano da residência, com o intuito de estimular o residente a construir pensamento crítico, proatividade, aperfeiçoamento de técnicas, vivências e compreensão da realidade dos serviços que o Enfermeiro está inserido (GARCIA, et al, 2018).

Nesse sentido, foi estabelecida uma parceria com a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de um município do Ceará para o residente vivenciar o atendimento de qualidade ao usuário das Unidades Básicas de Saúde (UBS) de forma integral, pela imersão no contexto das equipes da estratégia da saúde da família (EESF) local.

Durante a residência, o enfermeiro é o ator principal na Estratégia de Saúde da Família (ESF), sendo incentivado a desenvolver: tomada de decisão, visão crítica aguçada, comunicação e liderança, tendo em vista o indivíduo e o coletivo, bem como ações do cotidiano profissional e da organização de trabalho nas equipes (RAMOS, RENNÓ, 2018).

O interesse em vivenciar a realidade de uma UBS no nordeste do Brasil surgiu durante a residência da ESF, no Rio de Janeiro, a partir do contato com usuários nordestinos que

residiam no município. Esta experiência no Nordeste possibilitou a melhor compreensão sobre a cultura e o modo de viver, permitindo cuidar melhor dessa população no Rio de Janeiro. Além de se apropriar de saberes e práticas pelo compartilhamento de experiências com os profissionais da UBS daquela região.

O cuidado em enfermagem embasado na competência cultural se tornando mais empático a questões de etnia, raça, cultura, gênero e orientação sexual contempla uma diversidade de formas de executar as ações em saúde individual e coletiva dentro da realidade vivenciada (SILVA, ALENCAR, DIAS, ROCHA, 2021).

Assim, a experiência realizada no estágio optativo pode contribuir para a qualificação do cuidado em enfermagem na ESF, a partir de suas semelhanças e diferenças em regiões distintas do Brasil, mesmo em um contexto de pandemia.

Nesse sentido, o objetivo desse estudo é relatar a experiência das residentes durante a vivência na UBS como Enfermeiras Residentes de Família, durante as consultas de enfermagem de pré-natal, puericultura, saúde da mulher e demandas espontâneas.

MÉTODO

Estudo qualitativo, descritivo, do tipo relato de experiência, sobre a vivência de duas residentes no estágio optativo, em novembro de 2020, em uma UBS no Município de Jijoca de Jericoacoara no Ceará.

O relato de experiência reflete e descreve a situação experimentada pelas profissionais e seus domínios para a relevância da comunidade científica (KAUARK, MANHÃES, MEDEIROS, 20110).

Para tanto, foram selecionadas as seguintes seções para a discussão: Atuação do Enfermeiro na saúde da criança; Inovações na área de saúde sexual e reprodutiva e Acolhimento a demandas espontâneas pelo Enfermeiro.

Este estudo dispensa a submissão ao Comitê de Ética e Pesquisa com Seres Humanos, pois são relatos que emergiram da memória das autoras, todavia foram respeitados todos os preceitos estabelecidos na Resolução nº 466 de 2012.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O município de Jijoca de Jericoacoara está localizado em uma mesorregião do noroeste cearense, possui clima tropical e 17.744 mil habitantes. Além disso, conta com sete equipes de saúde da família com cerca de 7.115 mil famílias cadastradas em cada uma⁵.

A UBS dispõe de duas equipes compostas por: uma enfermeira, um médico, um técnico de enfermagem, doze agentes comunitários de saúde (ACS) , um atendente de saúde e, durante o estágio, uma residente em cada equipe .Os objetivos do estágio eram experimentar e vivenciar a prática assistencial e gerencial do enfermeiro; inteirar-se do

funcionamento dos atendimentos com as linhas de cuidado e ciclos de vida; conhecer os protocolos e programas de saúde e promover a melhoria da assistência de enfermagem pela troca de experiências.

Nesse contexto, os temas de observação e reflexão sobre a prática de enfermagem afloraram após imersão na unidade por uma semana, pela observação das consultas de enfermagem e compreensão da área através das visitas domiciliares. As residentes passaram a atender os moradores da região encaminhados pelos profissionais da classificação de risco.

As consultas de enfermagem caracterizam-se pelo levantamento das necessidades de saúde dos usuários numa concepção biológica, porém, o estabelecimento de vínculo gera a necessidade de ampliação da abordagem para aspectos socioculturais e psicoemocionais (MIRANDA, DA SILVA, MANDÚ, 2018).

A- Atuação do Enfermeiro na Saúde da Criança

O acolhimento mãe-bebê era realizado durante a visita domiciliar da enfermeira durante os primeiros 7 dias. Um ponto importante foi a realização da triagem biológica (teste do pezinho), que é o primeiro contato do ACS e técnicos de enfermagem. Durante a visita, a mãe e o recém-nascido (RN) foram avaliados, e houve a possibilidade de dirimir as dúvidas materno-infantil. Estudo qualitativo enfatiza a importância das visitas domiciliares para promover o diálogo com as puérperas, usar o conhecimento das mulheres para esclarecer os problemas resolvidos no pré-natal e fortalecer suas capacidades no cuidado do bebê (HOLLANDA, LIMA, OLIVEIRA, BEZERRA, CARVALHO, SANTOS, 2019).

Em todas as consultas de puericultura, os enfermeiros preenchem formulário de consumo alimentar para avaliar a ingestão de alimentos saudáveis e não saudáveis e monitorar o estado nutricional. Ressalta-se que esse formulário é uma importante ferramenta de gestão, pois pode identificar os hábitos alimentares da família e favorecer a execução de futuras ações de saúde (BRASIL, 2015).

A título de exemplo aponta-se que as crianças ao receberem leite materno exclusivo até os 6 meses não precisam de suplementação vitamínica, a partir dessa idade até os dois anos, recomenda-se adicionar sulfato ferroso e vitamina A. Por meio do Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A, visa reduzir a carência desse micronutriente em crianças entre 6 e 59 meses, sendo o Nordeste área prioritária (BRASIL, 2012).

B- Inovações na área de saúde sexual e reprodutiva

Na atenção primária à saúde, as ações de prevenção e detecção precoce do câncer do colo do útero são estratégicas para a melhoria da qualidade de vida das mulheres. Nessas ações o enfermeiro que atua nas equipes da ESF exerce papel protagonista ao realizar a coleta do exame Papanicolau, atividades educativas estimulando as mulheres para realização do exame, monitoramento das mulheres com exames alterados e encaminhamento para avaliação na atenção secundária (MELO, VILELA, SALIMENA,

SOUZA, 2012).

A coleta de exame citopatológico na unidade era desenvolvida pelos enfermeiros mediante agendamento prévio, sendo as mulheres orientadas sobre o procedimento e as condições para a realização do exame pelos atendentes de saúde e ACS na ocasião do agendamento. Dentre as condutas efetivadas conforme o preconizado pelo protocolo do Ministério da Saúde (BRASIL, 2016), notou-se que juntamente com a coleta do preventivo era feito o teste de Schiller como um procedimento auxiliar que possibilita avaliação do colo uterino.

A consulta de enfermagem no pré-natal tem caráter especial na atenção primária por ser compreendida como essencial para desfechos favoráveis no parto e pós-parto. É considerada, ainda, como oportunidade de esclarecer a gestante e sua família sobre possíveis dúvidas, realizar ações de prevenção a agravos, orientar sobre a amamentação e a vacinação, bem como promover atividades educativas que ultrapassam as dimensões do cuidado à mulher no ciclo gravídico (MELO, COSTA E SILVA, MATOS, MARTINS, 2020).

Durante as consultas observou-se a importância de esclarecer sobre os exames de pré-natal solicitados à gestante e as implicações para o seu estado de saúde e do bebê. Nesse contexto, os enfermeiros explicavam detalhadamente os resultados comparando com os valores de referência, favorecendo o estabelecimento de vínculo, de confiança e a compreensão dos resultados. É importante ressaltar que os exames do pré-natal servem para a identificar precocemente possíveis alterações na saúde da gestante e oportunizar a intervenção e o cuidado da mulher e do feto (VIELLAS, et al, 2014).

Evidenciou-se uma fragilidade em relação à prevenção e à orientação das Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) nas gestantes, uma vez que a rotina da unidade consiste em agendar a realização dos testes rápidos para HIV, Hepatite B e C e Sífilis, limitando o teste rápido a mais um exame do pré-natal. O diagnóstico oportuno durante o pré-natal é evidenciado em inúmeros estudos como objeto de qualificação do cuidado materno-infantil tanto para romper a cadeia de transmissão quanto para viabilizar a intervenção necessária (ARAUJO, SOUZA, 2020).

C- Acolhimento a demandas espontâneas pelo enfermeiro

O atendimento dos enfermeiros no acolhimento de demandas agudas, na unidade, acontece por meio de classificação de risco, que inicialmente era realizada pelos técnicos de enfermagem durante a verificação de sinais vitais na sala de procedimento. Os usuários eram encaminhados à consulta de enfermagem através do prontuário eletrônico e atendidos de acordo com a prioridade, conforme a Política Nacional de Humanização preconiza (BRASIL, 2001).

A assistência aos usuários com alguma demanda de saúde mental se dava pela escuta ativa e empática dos problemas elencados e quando necessários encaminhados para consulta com a psicóloga do Núcleo Ampliado de Saúde da Família (NASF) que

atendia na própria unidade. Os atendimentos ligados a doenças crônicas descompensadas, normalmente estavam associados à administração incorreta de medicamentos ou não adequação a mudanças no estilo de vida e, eram manejados pelos enfermeiros na consulta. Um estudo recente, sobre a adesão ao tratamento de hipertensão a partir da efetividade da consulta de enfermagem, comprova que fatores como o vínculo com o profissional, o reconhecimento pelos usuários do atendimento individualizado e as ações educativas interferem na aderência ao tratamento das doenças crônicas (MOTA, LANZA, CORTEZ, 2019).

Observou-se um grande número de atendimentos relacionados a curativos complexos de pós-operatório de intervenção cirúrgica decorrentes de acidentes automobilísticos, que são referenciados para acompanhamento pela UBS próxima ao domicílio. Em 2020, destacou-se estudo sobre acidentes de trânsito e seu impacto no contexto da saúde pública na região. Tal estudo apresenta dados em que o estado do

“Ceará domina o primeiro lugar na região nordeste e 3º lugar no ranking nacional dos sinistros pagos nos anos de 2016 e 2017, sendo que 86,96 % das indenizações efetivadas por tipo de veículo foram envolvendo motocicletas” (SILVA, ABREU, MEDEIROS, SANTOS, SOUSA, p 363, 2020)

Fato que chama a atenção para a importância de ações para prevenção de acidentes e para redução dos traumas deles decorrente.

A resolução dos principais problemas ocorria na unidade por meio de consulta de enfermagem com autonomia, segurança e confiabilidade no seguimento dos casos. A referência para a atenção secundária era realizada pelo órgão municipal “mais cidadão”, viabilizada por ficha de encaminhamento para especialidades dentro do município, como cirurgia geral, dermatologia, oncologia, ortopedia, psiquiatra, ginecologia e neurologia.

Ressalta-se que o cenário institucional favorável consolida a autonomia do enfermeiro, fomenta uma visão crítica e reflexiva e uma atuação livre e transformadora (MOTA, GOMES, SILVA, RAMOS, 2018).

Notou-se que a população atendida pela unidade de saúde possuía usuários de diversos estados, inclusive do Rio de Janeiro, que passaram a residir na cidade. A atuação das residentes juntamente com os profissionais da unidade neste período permitiu colaborar nos atendimentos e na resolutividade dos problemas dos usuários pela visão diferenciada trazida pela prática. A experiência para as residentes reforçou a importância da prática social do enfermeiro na atenção primária como potência de cuidado e transformação da realidade dos usuários atendidos. É preciso frisar que a consulta de enfermagem compreendida como importante para prevenção de agravos e desfechos favoráveis, é enxergada como fundamental no acompanhamento da população, por ser caracterizada como uma assistência vinculada à educação em saúde (MELO, SILVA, MATOS, MARTINS, 2020).

A limitação do estudo foi decorrente da pandemia do Covid-19, uma vez que o

município teve que se adaptar a um novo fluxo para a UBS, seguindo as restrições impostas pelo cenário sanitário. Dessa forma, os atendimentos aos portadores de hipertensão e diabetes estavam destinados aos pacientes descompensados, cabendo aos demais apenas em caso de renovação de receitas ou de algum sintoma agudo. Cabe destacar que foram mantidas, em parte, as visitas domiciliares.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência vivida durante a atuação em um município do interior do Ceará agregou conhecimento tanto para os profissionais do município quanto para as residentes. Conhecer a estratégia de Saúde da Família em um município do Nordeste pode contribuir para o trabalho desenvolvido no Rio de Janeiro, principalmente no que se refere aos princípios da integralidade e resolutividade.

O território na região nordeste reúne uma diversidade de costumes, de crenças, conformando uma cultura distinta quando comparado ao território no Rio de Janeiro. A experiência da UBS em uma cidade diferente proporcionou o aprimoramento do conhecimento na consulta de enfermagem, na liderança, no trabalho em equipe e na gestão da prática clínica.

A contribuição deste estudo para a enfermagem, no que concerne o atendimento na Atenção Básica, se dá a partir da experiência transcultural das pesquisadoras num sistema de saúde com características diferenciadas. Além de possibilitar reflexões sobre a qualidade das intervenções e sobre o cuidado seguro oferecido aos usuários.

Cabe ressaltar a necessidade de mais estudos relacionados às possíveis atuações da enfermagem em cenários com características culturais diversas, a fim de ampliar as perspectivas da prática de enfermagem na estratégia de Saúde da Família.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, T. C. V.; SOUZA, M. B. Adesão das equipes aos testes rápidos no pré-natal e administração da penicilina benzatina na atenção primária. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, v. 54, 2020. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/s1980-220x2019006203645>

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Assistência a Saúde. Programa Nacional de Humanização da Assistência Hospitalar. Brasília, DF: O Ministério; 2001.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção

Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2012. Disponível em: https://bvsm.s.saude.gov.br/bvsm/publicacoes/saude_crianca_crescimento_desenvolvimento.pdf

BRASIL. Orientações para avaliação de marcadores de consumo alimentar na atenção básica [recurso eletrônico] Brasília: Ministério da Saúde, 2015. Disponível em:http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/marcadores_consumo_alimentar_atencao_basica.pdf Acesso em: 23 maio 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolos da Atenção Básica : Saúde das Mulheres / Ministério da Saúde, Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa – Brasília : Ministério da Saúde, 2016. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolos_atencao_basica_saude_mulheres.pdf.

Dados do Município. Prefeitura Municipal de Jijoca de Jericoacoara [www.jijocadejericoacoara.ce.gov.br]. Ceará; [acesso em 31 mar 2021]. Disponível em: www.jijocadejericoacoara.ce.gov.br/omunicipio.php

GARCIA, S. D. et al. Internato de enfermagem: conquistas e desafios na formação do enfermeiro. Trabalho, Educação e Saúde [online]. 2018, v. 16, n. 1 [Acessado 3 mar 2021], pp. 319-336. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1981-7746-sol00105>>.

HOLLANDA, G. S. E., LIMA, V. K. S., OLIVEIRA, B. M. M., BEZERRA, R. A., CARVALHO, C. M. L., SANTOS, L. V. F. Visitas domiciliares puerperais: promoção da saúde do binômio mãe-filho. Journal of Nursing and Health, v. 9, n. 3, 2019. Disponível: DOI: [HTTPS://DOI.ORG/10.15210/JONAH.V9I3.17027](https://doi.org/10.15210/JONAH.V9I3.17027)

KAUARK, F. S., MANHÃES, F. C.; MEDEIROS, C. H. Metodologia da pesquisa: um guia prático. Itabuna, BA: Via Litterarum, 2010. 97 p.

MELO, M. C. S. C. DE; VILELA, F.; SALIMENA, A. M. DE O.; SOUZA, I. E. DE O. O Enfermeiro na Prevenção do Câncer do Colo do Útero: o Cotidiano da Atenção Primária. Revista Brasileira de Cancerologia, v. 58, n. 3, p. 389-398, 28 set. 2012. Disponível em: <https://doi.org/10.32635/2176-9745.RBC.2012v58n3.590>. Acesso em 20 maio 2021

MOTA, D. B.; GOMES, A. M. T.; SILVA, A. C. S. S. D.; RAMOS, R. D. S.; NOGUEIRA, V. P. F.; BELÉM, L. D. S. Representações sociais da autonomia do enfermeiro para acadêmicos de enfermagem. Revista Cuidarte, 2018 v. 9, n. 2, p. 2215-2232. Disponível em: <https://doi.org/10.15649/cuidarte.v9i2.528>.

MIRANDA, E. F.; DA SILVA, A. M. N.; MANDÚ, E. N. T. Abordagem de necessidades de saúde pelo enfermeiro na consulta pré-natal. Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online, [S. l.], v. 10, n. 2, p. 524–533, 2018. DOI: 10.9789/2175-5361.2018.v10i2.524-533. Disponível em: <http://www.seer.unirio.br/cuidadofundamental/article/view/6124>. Acesso em: 02 abril. 2021.

MOTA, B. A. M.; LANZA, F.M.; CORTEZ, D. N. Efetividade da consulta de enfermagem na adesão ao tratamento da hipertensão arterial sistêmica. Revista de Salud Pública, v. 21, n. 3, p. 1-9, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.15446/rsap.V21n3.70291>

MELO, D.E.B.; COSTA E SILVA, S. P.; MATOS, K. K. C.; MARTINS, V. H. S. Consulta de enfermagem no pré-natal: representações sociais de gestantes. Rev. Enferm. UFSM. 2020; vol. 10 e 18: p 1-18. Disponível em: DOI: <https://doi.org/10.5902/2179769237235>. Acessado em 5 junho 2021.

RAMOS, T. M.; RENNÓ, H. M. S. Formação na residência de enfermagem na Atenção Básica/ Saúde da Família sob a ótica dos egressos. Revista Gaúcha de Enfermagem, v. 39, 2018. <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2018.2018-0017>

SILVA, A. V. D.; ABREU, F. S. D.; MEDEIROS, N. K. F. D.; SANTOS, Z. M. S. A.; SOUSA, A. R. D. Tecnologias de prevenção dos acidentes por motocicletas no Ceará, Brasil: análise de campanhas midiáticas. *Revista de Divulgação Científica Sena Aires*, v. 9, n. 3, p. 362-368, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.36239/revisa.v9.n3.p362a368>

SILVA, E. R., ALENCAR, E. B., DIAS, E. A., ROCHA, L. C., & de Carvalho, S. C. M. Transculturalidade na enfermagem baseada na teoria de Madeleine Leininger. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, v. 13, n. 2, p. e5561-e5561, 2021. <https://doi.org/10.25248/reas.e5561.2021>.

VIELLAS, E. F., et al. Assistência pré-natal no Brasil. *Cadernos de Saúde Pública* [online]. 2014, v. 30, n. Suppl 1, pp. S85-S100. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0102-311X00126013>. Acesso em 31 Maio 2021.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adesão 7, 84, 114, 115, 116, 118, 119, 121, 126, 129, 137, 139, 173, 176, 180, 181, 198, 206

Aleitamento materno 5, 16, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 213, 214, 217, 220

Atenção Básica 8, 8, 12, 39, 47, 116, 163, 173, 209, 210, 212, 214, 215, 224

Atividade física 79, 82, 153, 155, 157, 158, 159, 160, 161, 203, 229, 230

Automedicação Pediátrica 4, 21, 23, 24, 26, 28, 29

C

Câncer 5, 35, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 91, 112, 116, 159

Caxumba 131, 132, 133, 134, 135, 136, 139, 140

Cesárea 2, 3, 4, 5, 8, 9, 10, 95, 96, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 108

Ciências da saúde 1, 3, 7, 17, 131, 137, 138

Coqueluche 131, 134, 135, 139

COVID-19 5, 54, 55, 56, 57, 59, 60, 61, 62, 63, 157, 158, 159, 161, 162, 201, 202, 226, 227, 228, 230

Crianças 4, 5, 12, 16, 18, 19, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 37, 38, 39, 64, 65, 66, 67, 68, 70, 71, 72, 73, 112, 139, 141, 171, 173, 176, 178, 179, 183, 213, 214, 216, 218, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 230

Crianças com necessidades especiais 5, 64, 67, 70, 71

Cuidador 65, 66, 71, 72, 74, 75, 76, 77, 78, 80, 81, 84, 86, 87, 88, 195, 197

D

Desmame precoce 5, 32, 33, 36, 39, 40

Diabetes mellitus 6, 8, 89, 90, 94, 203, 204, 205, 210, 211, 216, 227

E

Estilo de vida 6, 72, 77, 89, 114, 154, 157, 159, 160, 203, 205, 228, 230

H

Hepatite A 134, 135, 136, 138

Hepatite B 18, 113, 134, 135, 136, 137, 138

I

Idosos 6, 8, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 82, 83, 84, 86, 87, 88, 89, 91, 92, 94, 154, 155, 156, 158, 159, 160, 161, 185, 186, 189, 200, 201, 213, 230

Instituição de longa permanência 88

Isolamento social 54, 75, 153, 154, 155, 157, 158, 159, 160, 161, 228, 229

L

Lesões de pele 8, 185, 186, 187, 192, 193, 194, 195, 198, 200, 201

M

Meningite 131, 134, 136, 139, 140, 143

O

Obesidade 9, 33, 35, 38, 94, 168, 183, 205, 226, 227, 228, 229, 230

P

Pandemia 5, 9, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 111, 114, 154, 157, 158, 159, 226, 228, 230

Parto 4, 6, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 35, 46, 47, 48, 49, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 113, 218, 221

Parto humanizado 10, 95, 97, 100, 103, 106, 107, 108

Parto normal 3, 5, 6, 8, 9, 10, 106, 108

Pastoral da criança 8, 212, 215, 217, 223

Promoção da saúde 4, 3, 11, 116, 122, 123, 130, 172, 201, 208

Q

Qualidade de vida 5, 64, 65, 66, 67, 68, 70, 71, 72, 73, 90, 112, 153, 155, 156, 157, 158, 160, 161, 172, 183, 186, 198, 211, 212, 214, 219, 224

R

Rubéola 131, 132, 133, 134, 135, 139, 140

S

SARS-CoV-2 55, 56, 57, 59, 60, 227

Saúde da família 6, 18, 39, 109, 110, 111, 175, 197, 210, 225

Saúde digestiva 9, 226, 228

Saúde Materno Infantil 4, 11, 12, 15, 18

Saúde sexual 7, 106, 111, 112, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130

Sistema Único de Saúde 6, 4, 11, 12, 13, 14, 20, 95, 106, 123, 140, 169, 181, 203, 206

U

Unidade Hospitalar 8, 185





V

Vacinação 113, 131, 132, 133, 137, 138, 139, 140, 142, 143, 217

Varicela 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141

CIÊNCIAS DA SAÚDE:





PLURALIDADE DOS
ASPECTOS QUE
INTERFEREM NA
SAÚDE HUMANA

 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

8

CIÊNCIAS DA SAÚDE:

PLURALIDADE DOS
ASPECTOS QUE
INTERFEREM NA
SAÚDE HUMANA

 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

8